opusdei.org

Evangelho de segunda-feira. Bem-aventurados

Segunda-feira da 10ª semana do tempo comum. Nas bem-aventuranças, Jesus mostra-nos o caminho para a felicidade. Com elas, oferece-nos uma mudança. Uma daquelas mudanças que produzem transformações muito importantes e nos levam a fazer o bem na terra.

Evangelho (Mt 5, 1-12)

Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se.

Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los:

Bem-aventurados os pobres em espírito,

porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados os aflitos,

porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos,

porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,

porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos,

porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração,

porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz,

porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça,

porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem

e perseguirem, e mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim.

Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus.

Comentário

A passagem das Bem-Aventuranças tem uma grande beleza que forma

um pórtico maravilhoso para o Sermão da Montanha.

Jesus senta-se, como mestre, para ensinar ao povo a Palavra divina que traz do Pai. Começa dizendo: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus”.

Temos que reparar, e sempre ficar surpreendidos com a primeira palavra que Jesus nos traz: bem-aventurado, que significa feliz.

Jesus traz-nos a Palavra de Deus e ensina-nos que Ele quer que sejamos felizes, alegres, com uma vida plena. Que o caminho que conduz a Deus é um caminho de alegria. E, com a sua Palavra, descreve-nos qual é o caminho que temos de seguir. O que temos de viver para encontrar a verdadeira felicidade.

Quando lemos as bem-aventuranças, descobrimos que se trata de um caminho paradoxal. Jesus mostra-nos

o caminho para a felicidade onde parece que não o encontraríamos.

Por trás de cada bem-aventurança, há um caminho de amor e de cruz. Jesus ensina-nos que, nesta terra, o amor e a cruz se identificam. Ou, em outras palavras, se quisermos amar verdadeiramente, temos de nos identificar com a Cruz.

Jesus chama bem-aventurados aos pobres de espírito, isto é, que vivem na confiança em Deus; aos que choram, isto é, que sabem reconhecer e arrepender-se dos seus pecados; aos mansos – os que sabem suportar com paciência os defeitos dos outros; aos que têm fome e sede de justiça – que crescem em santidade; aos misericordiosos – que acolhem os outros na sua fragilidade sem os julgar; aos limpos de coração – que lutam para que nada possa manchar a sua capacidade de amar; aos pacíficos –que lutam para semear

a paz e a alegria; e aos que sofrem perseguição por causa da justiça – aqueles que vivem na verdade e não transigem com ela.

Nas bem-aventuranças, descobrimos o rosto de Jesus e temos de descobrir o nosso próprio rosto. Ajuda muito na vida cristã confrontar a própria vida com as bem-aventuranças. Perguntar-se: Sou pobre, choro, etc.?

Javier Massa // Grafner - Getty Images

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-2-feira-10-semana-tempo-comum/ (24/11/2025)